

## Reunião Ordinária de 06 de junho de 2016

Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei  
75/2013 de 12 de Setembro

### Ata n.º 61

-----Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Lousada, edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, sob a Presidência do Sr. Presidente da Câmara **Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva, Dr. Manuel António da Mota Nunes, Dr. Nelson Ângelo Coelho Oliveira** em virtude do pedido de substituição formulado pela Sr.ª Vereadora **Dr.ª. Cristina Maria Mendes da Silva Moreira, Dr.ª. Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais, Dr. António Augusto dos Reis Silva, Dr. Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**, com a presença da Diretora do Departamento de Administração e Finanças **Dr.ª. Isabel Maria Alves Coelho**, que a secretariou. -----

-----Eram quinze horas quando o Sr. Presidente deu como aberta a reunião.-----

### **I. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**O Sr. Vereador Dr. Leonel colocou as seguintes questões:-----**  
*"Como é que está o processo dos terrenos do campo de futebol de Lagoas? Recordo que o acordo estava dependente de um outro acordo a celebrar entre a Câmara Municipal e o Sr. Eng.º. Brandão Pereira, nomeadamente a realização de obras no loteamento no lugar de Pomar de Achas e da instalação de uma conduta de água desde o lugar da Lameira até Lagoas. Sei que ocorreram duas reuniões, uma delas no local. Qual o ponto da situação?-----"*

Tomamos conhecimento de que no dia 18 de maio as crianças de Meinedo que frequentam a escola EB2.3 de Caíde de Rei foram forçadas a deslocar-se a pé desde a estação de Caíde de Rei até à escola porque o autocarro avariou. As crianças deslocaram-se sozinhas e chegaram atrasadas às aulas, o que aconteceu foi certamente um incidente. Preocupante é o que acontece regularmente com as crianças que fazem diariamente aquele percurso, transportadas pela empresa Valpi. O autocarro chega muitas vezes atrasado o que obriga a que os alunos cheguem atrasados à escola, após o início das aulas. Entendemos que é importante contactar a Valpi e rever o horário do transporte para que as crianças cheguem atempadamente à escola. Esta informação foi-me transmitida por alguns encarregados de educação. O ano letivo está a terminar e é chegada a hora de contactar a Valpi para que no próximo ano as coisas melhorem.-----

Tenho recebido queixas de alguns Pais e Encarregados de Educação que me denunciaram que durante o presente ano letivo as frutas e legumes que têm sido consumidas pelas crianças e por todos os utentes das cantinas escolares do concelho são de fraca qualidade. Certamente que o Município está a preparar o próximo ano letivo, é bom estamos atentos! Temos que ser mais exigentes com o fornecedor que vier a vencer o concurso. E está em causa a segurança alimentar de todos aqueles que consomem refeições nas nossas cantinas escolares. O município tem que, com regularidade, fiscalizar as frutas, legumes e outros produtos que são consumidos nas cantinas escolares.-----

Estamos quase a concluir o presente ano letivo e certamente que estão a preparar o ano letivo de 2016/2017. Relativamente às escolas gostava de perguntar o seguinte:-----

Está ou não confirmado que a Escola EB1 de Covas, a de Mós, em Silvares, a EB1 de Cernadelo e o Infantário de Alvarenga vão continuar a funcionar no próximo ano letivo?-----

Relativamente à Escola EB1 de Cernadelo, tomei conhecimento que neste ano letivo ocorreu um caso de bullying, o que se lamenta. Sei que alguns pais foram chamados à CPCJ. Devo dizer que tomei conhecimento deste caso, por mero acaso, este fim de semana através de alguém relacionado com a DGEST. Gostava de saber quais foram as medidas tomadas pelo Município, nomeadamente se foi prestado algum apoio psicológico à vítima, à sua família e às outras crianças que participaram ou tomaram conhecimento do ato?-----

Ainda em Cernadelo, quero propor que o Município, em parceria com a Junta de Freguesia realize as necessárias obras no piso do parque desportivo junto à Escola EB1 e Jardim de Infância. O parque de jogos está bastante degradado e é frequentado por crianças, principalmente os alunos da escola. Está em causa a segurança dos utentes que frequentam aquele espaço. Por outro lado, há crianças e adultos que não utilizam aquele espaço porque sabem que não reúne

as condições mínimas para a prática desportiva em segurança. Há que proceder a obras de reabilitação e modernização daquele equipamento desportivo.-----

Relativamente à rede viária, no orçamento e PPI de 2016 estava prevista a realização de obras de repavimentação e modernização da estrada municipal desde a Ordem a Sousela, entre as duas estradas nacionais; e na freguesia do Torno, desde Aparecida até à estrada nacional, Caíde de Rei/Longra, falamos da Avenida da Igreja. Estamos a meio do ano e pergunto: será que estas duas importantes obras vão ficar concluídas este ano? Espero que as obras não se realizem durante o Inverno porque trarão muitos transtornos para a população.----

Porque já devem estar a preparar o plano e orçamento para o ano 2017, deixo aqui três propostas para obras na rede viária e que há muito são reclamadas pelas respetivas Juntas de Freguesia:-----

- Nevogilde: Construção de passeios e alargamento da via, onde for tecnicamente possível, e repavimentação a betuminoso, refiro-me à rua de S. Veríssimo;-----

- Aveleda: Construção de passeios e repavimentação da Av. Da Agrela; e-----

- Casais: Repavimentação a betuminoso e alargamento e construção de passeios, onde for tecnicamente possível, na zona central da freguesia, nomeadamente Rua de Santo António, Rua da Cerca, parte da Rua do Calvário, parte da Rua do Recanto, desde o entroncamento com a Rua do Cruzeiro até à Rua de St<sup>o</sup>. António, e ainda parte da Rua de Sampaio desde a Rua de Santo António até à Igreja.”-----

**O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar questionou o seguinte:-----**

“Aquando da discussão e aprovação do contrato de comodato com as escolas de Nespereira e Casais ficou aqui definido que o Sr. Presidente iria tomar as diligências necessárias para ajudar a resolver a questão do terreno da IPSS com a Junta de Freguesia porque é um dos factores importantes a ter em consideração com a entrega das chaves quer à Associação quer à Junta de Freguesia. Qual é o ponto da situação?”-----

**A Sr<sup>a</sup>. Vereadora Dr<sup>a</sup>. Cândida Novais também questionou o seguinte:-----**

“Gostava de saber o resultado da reunião técnica que houve esta semana com a DGEST em relação à EB2.3 de Lousada e se já está concluído o plano formativo para o território dos vários agrupamento e se fica assegurado o transporte dos alunos que vão fazer exames nacionais? Com as obras que aconteceram na Vila houve dias em que os autocarros chegaram atrasados cerca de 5 ou 10 minutos, presumo que foi por causa das obras.-----

Queria ainda saber a designação do caminho que vem de Cristelos para a Calçada do Paço, se é de servidão se é caminho público? Dei conhecimento, quer à proteção civil, quer à Autarquia de uma enxurrada que aconteceu na semana passada e que afetou a EN 106. Foi o sr. Presidente de Junta de Casais que foi chamado a resolver a situação. Já é a terceira ou quarta vez que isto

acontece neste dois invernos sucessivos. Em tempos falei com o Presidente da Junta de Freguesia de Cristelos e de Casais para perceber qual era a nomenclatura e designação para aquele caminho. Não houve nenhum acidente da EN 106 só por mero acaso. Pessoalmente, arrumei as pedras que pude mas chegou uma altura que não era suportável fazê-lo. Liguei para a proteção civil e para a Autarquia, para resolverem a situação, o que aconteceu na segunda-feira seguinte. Como em outros locais do concelho está ali uma situação que pode causar transtorno na via pública.”-----

**O Sr. Presidente esclareceu:**-----

“Tem que se perceber qual a causa.”-----

**O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira questionou também:**-----

“Na Praça das Pocinhas tem havido, nos últimos tempos, algumas derrocadas do morro. Julgo que não haverá grande perigo, até porque está distante do edifício. Pergunto: já alguma vez se deslocaram à parte superior do terreno para ver se este está consistente e se andarem nos terrenos não há risco de haver derrocada?”-----

**O Sr. Presidente referiu:**-----

“Nós tínhamos uma intenção de baixar a cota daquele terreno, aliás, ainda está em aberto. Houve abertura do proprietário para negociar, mas entretanto surgiu um problema com uma arrendatária e esse assunto ainda não se fechou por causa desse problema.”-----

**O Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes acrescentou:**-----

“Já estive no local, o afastamento é suficiente para que as pedras não se aproximem da casa, porque não tem altura nem inclinação suficiente para que as pedras ganhem projeção, mas, obviamente, não está bem. É uma situação para se intervir.”-----

**As questões suscitadas o Sr. Presidente respondeu:**-----

“Relativamente ao eventual acordo com o Eng.º Brandão, nós reunimos na Câmara e tivemos uma deslocação ao local. Um dos assuntos tem que ver com águas pluviais, algumas menos limpas, que estão a ser encaminhadas para um conjunto de lotes que ainda estão por construir. Percebeu-se que era necessário fazer uma inspeção a algumas redes para ver de onde vêm as águas sujas, porque temos rede de saneamento e não há razão nenhuma para que aquilo aconteça.”-----

Relativamente às outras águas ficamos de fazer um estudo, que julgo estar a ficar elaborado, no sentido de se fazer uma rede de águas pluviais e retirar a água desses lotes, porque compromete o interesse económico na eventual venda dos mesmos, uma vez que a água está a fazer estragos. Tecnicamente foi encontrada uma solução e a nossa perspetiva era obter autorização do Sr. Eng.º Brandão para retificar o perfil da rua. Ficamos de fazer um estudo, que julgo já lhe ter sido remetido, no sentido de se fazer o alargamento e na zona do alargamento faríamos a rede de águas pluviais, não intervindo no que está pavimentado e a obra tornar-se-ia mais simples e económica. É um assunto perfeitamente exequível.”-----

O outro assunto é mais complicado. Há uns anos atrás estava instalado na via municipal um tubo de águas particulares, desde aquele ponto onde está presentemente o campo de futebol de Nevogilde e que vinha nalguns pontos por terrenos privados, campos e matas, e nalguns troços na via pública. Com o decorrer dos anos, a conduta acabou por se estragar e ter algumas ruturas e na altura em que intervimos na via pública, aquando da instalação da rede de água e saneamento foi manifestado interesse por parte do Sr. Eng.º Brandão de colocar um tubo novo. Aliás, até houve uma negociação com a junta de freguesia e foi redigido um documento no sentido da Câmara dar autorização para que isso acontecesse. Na altura da execução da rede de água e saneamento chegou-se à conclusão que aquela autorização não dispensava o pagamento das taxas pela ocupação da via pública. Pedimos um parecer jurídico interno e externo, porque também queríamos atender à solicitação do Sr. Eng.º Brandão, mas o parecer foi categórico de que nada era previsto na Lei no sentido de isentar o pagamento das taxas de ocupação da via pública. O Sr. Eng.º Brandão não concordou, mas o certo é que ficamos manietados uma vez que tínhamos os pareceres que nos obrigavam a fazê-lo. Ainda fizemos um compasso de espera, mas como não tivemos luz verde para seguir, acabamos a nossa obra e o tubo ficou por instalar. Agora a pretensão do Sr. Eng. Brandão é que a obra se faça, mas temos o problema do custo da obra e novamente o problema do pagamento das taxas que se renovam todos os anos. Na altura pensou-se em alternativas que evitassem a passagem pela via pública, mas não é fácil dada a sua extensão. Ficamos de analisar se poderia haver alternativas mas vejo muitas dificuldades em conseguir-se uma solução consensual.-----  
É uma pretensão que é legítima, mas senti que para além da utilidade que possa ter a água a cair na casa é uma questão afetiva, porque do ponto de vista económico não faz grande sentido o custo da obra para a utilização que lhe vai ser dada.”-----

**Relativamente à questão da Valpi,** não tenho registo deste problema dos sucessivos atrasos para a Escola EB2.3 de Caíde de Rei .”-----

**O Sr. Vereador Dr. António Augusto acrescentou:**-----  
“O episódio da avaria do autocarro é conhecido. Agora, não temos nenhum registo, por parte da escola, da regularidade destes atrasos. Se os encarregados de educação disseram isso é porque há algum fundo de verdade. Vamos tentar perceber efetivamente o que é que está a acontecer.”-----

**O Sr. Presidente continuou os esclarecimentos:**-----  
“No que diz respeito às frutas e legumes, não tenho conhecimento de existir problemas de maior em termos de qualidade, a não ser um caso em concreto na escola de Figueiras que foi de imediato resolvido. As nossas funcionárias são quem faz essa triagem e se houver algum produto que não esteja em condições é de imediato devolvido e substituído. Temos inspeções através do nosso veterinário às carnes e peixes. Não há o mínimo de fundamento para que os Pais tenham receio de que os alimentos nas nossas cantinas não tenham qualidade.”-

**Relativamente às escolas o Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----**

*"Não temos conhecimento da intenção da DGEST de retirar alguma escola da rede escolar, pelo que as escolas estarão abertas o próximo ano letivo; contudo, se houver situações em que os encarregados de educação não inscrevam os seus filhos obviamente que as escolas continuam em rede mas não têm turmas. Não temos conhecimento de nenhum constrangimento. Sabendo que Alvarenga tem poucos alunos e que fruto dessa situação, se não houver um limiar que quer a escola quer a DGEST considerem ser razoável pode haver a não constituição de turma."*-----

**O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar questionou:-----**

*"A Câmara terá sempre uma palavra a dizer."*-----

**O Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu:-----**

*"A posição do Município será no sentido da escola se manter aberta."*-----

**O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar referiu.-----**

*"Mesmo que a escola tenha quatro ou cinco alunos? Alvarenga tem quatro ou cinco alunos é preciso perceber se a intenção da Câmara é manter uma escola com 5 alunos, só quero saber isso, porque eu sou contra. Eu defendo o contrário.-- É preciso perceber qual é a política da Câmara, todos percebemos que há inscrições fictícias, para ficar o professor, etc são inscritos dez ou quinze alunos e na prática ficam quatro ou cinco, é o que se passa, a Câmara não tem culpa disso."*-----

**O Sr. Vereador Dr. António Augusto acrescentou:-----**

*"A escola só tem 11, são poucas crianças, não sei exatamente quantas são. A intervenção da Câmara é no provimento dos recursos para os estabelecimentos estarem abertos não é propriamente na decisão de abrir ou fechar turmas, isso é da responsabilidade das Direções das escolas e da DGEST. Julgo que este ano o Ministério da Educação vai introduzir um software que vai impedir que os alunos sejam matriculados em mais do que uma escola."*-----

**O Sr. Vereador Dr. Agostinho Gaspar continuou:-----**

*"O Município devia ter uma regra de manter os recursos de determinadas escolas razoável em função da rentabilidade da educação social que daí retiramos.----- A Câmara tem que definir um critério e não esperar que o mau da fita seja a DGEST."*-----

**O Sr. Presidente referiu:-----**

*"A escola tem 8 alunos, o que não deixa de ser pouco. Mas enquanto a DGEST aceitar a constituição de turma, pela Câmara Municipal a escola mantém-se aberta."*-----

**O Sr. Presidente retomou os esclarecimentos:-----**

*"No que se refere ao caso de Bulliyng, intervindo a CPCJ há sempre articulação com os nossos serviços. Quando os serviços identificam situações do género, a primeira coisa que se faz é o acompanhamento por parte dos Psicólogos, não só no momento, mas também a posteriori e periodicamente."*-----

Relativamente ao **piso do parque desportivo de Cernadelo**, nós reconhecemos o interesse e a necessidade. Aliás, foi feita uma candidatura ao Subprograma II, mas não foi aprovada. É uma obra para ser concretizada logo que possível.-----

Atinente à **rede viária, estas duas obras de Sousela e Torno** estavam inscritas no PPI, mas não tinham verba suficiente alocada. Posso adiantar que na próxima reunião de Câmara virá uma proposta para a contratação de um empréstimo para a requalificação da rede viária que vai contemplar estas obras e outras intervenções.-----

Em relação a **Nevogilde**, o Sr. Presidente da Junta já me reportou o interesse na requalificação da rua de S. Veríssimo, através da colocação de tapete betuminoso. O que eu lhe tenho dito, repetidamente, é que não nos parece que do ponto de vista técnico seja a melhor solução, porque se trata de uma rua com perfil muito reduzido e com grandes inclinações e poderia constituir um fator de muita perigosidade para os peões e não só. Na maior parte dos troços é manifestamente impossível manter aquela via com dois sentidos e com passeio porque a sua dimensão é muito reduzida. A ideia é requalificar os pontos onde estiver em pior estado, sendo certo que estamos a tentar dinamizar esta política dos circuitos pedonais e fazer passeios onde houver condições para o efeito.-----  
A pretensão de substituir todo o piso de cubos por betuminoso não nos parece que seja tecnicamente uma boa solução.”-----

**Relativamente aos passeios em Agrela, Aveleda o Sr. Vereador Dr. Manuel Nunes referiu:** -----

“O Sr. Presidente de Junta falou comigo diversas vezes sobre este assunto e o que nós temos acertado são intervenções pontuais. A junta tem uma pretensão que é o alargamento de Stº. Ovídio que é a grande prioridade, não podemos fazer tudo ao mesmo tempo e vamos tentar concentrar-nos nessa situação. De qualquer modo, há algumas situações de melhoria de passeios já identificadas. Está já definido o que é necessário fazer e a seu tempo julgo que haverá condições para isso.”-----

**O Sr. Presidente prosseguiu:**-----

“Em relação à **zona Central da Freguesia de Casais**, ainda há dias falei com o Sr. Presidente da Junta sobre este assunto. Ele concorda connosco, que a eventual substituição do piso de cubos por betuminoso não seria uma boa solução, pelas razões que referi em Nevogilde. O que defendemos é uma requalificação dos pisos, levantando os cubos e fazendo uma reposição integral e, onde houver condições, fazer passeios. Estamos a analisar essa situação.-----

Relativamente à **Escola da Boavista em Nespereira**, já falei com o Presidente da Direção e não me parece que haja algum problema.-----

Em relação à **reunião técnica com a DGEST**, basicamente aquilo que resultou da reunião já foi dito aqui. Os valores que estão discriminados são manifestamente insuficientes para fazer face às obras necessárias. Os técnicos da DGEST tomaram nota disso. Vamos solicitar que eles nos transmitam isso por escrito, porque vai servir para nós fazermos força para que se resolva o problema. Agora já não é só a Câmara a dizer que aqueles valores são insuficientes, temos a própria DGEST a reconhecer isso. Vamos junto do Ministério da Educação e da CCDRN pressionar para que se encontrem soluções. Com aqueles valores não vejo como se pode solucionar o problema.”-----

Atinente ao **plano formativo** o Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu o seguinte:-----

“Nós temos três Agrupamento com cursos profissionais e ainda o Externato Senhora do Carmo. Relativamente ao Agrupamento Lousada Oeste e Dr. Mário Fonseca o que eles pretendiam foi conseguido. O Externado Senhora do Carmo teve dois cursos profissionais aprovados, como habitualmente, mas tem a pretensão de ter um curso profissional na área do Turismo, no entanto, este ainda não está assegurado. Penso que hoje houve uma reunião com o Ministério da Educação, no âmbito da CIM, no sentido de procurar resolver este problema. ----

Em relação ao **transporte para os exames nacionais**, o que nós fizemos no ano passado, a pedido das escolas, foi assegurar o transporte para os alunos do 9º. Ano. Em algumas situações tivemos de fazer alguns alugueres de transportes porque as empresas consideram que a partir de determinada data não é viável a colocação dos autocarros a fazer as carreiras públicas habituais.-----  
A pedido das direções das escolas resolvemos este problemas com os nossos autocarros e alugueres pontuais. O que me dizem dos serviços é que fizemos isso no ano passado e a maior parte dos autocarros circulavam vazios. Foi um pedido que nós acedemos e vamos aceder este ano. O 9º. Ano é escolaridade obrigatória, os alunos não pagam esse transporte. O agrupamento de escolas Dr. Mário Fonseca queria dar umas aulas de apoio extra aos alunos do 9º. Ano, nós procuramos negociar com as empresas e vamos conseguir que durante esta semana tenham esse transporte. “-----

**O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira questionou o seguinte:**-----  
“Vai ou não haver festival da juventude este ano?”-----

**O Sr. Presidente esclareceu:**-----  
“Entendemos que a melhor altura para fazer este festival é no início do ano escolar porque é uma altura mais morta em termos de festivais, mesmo a nível nacional.-----

A Sr.ª Vereadora abordou a associação dos festivais de música que reconhece o interesse e a potencialidade do nosso festival e está disponível para colaborar connosco. Uma possibilidade é a Câmara assumir o festival e fazê-lo, outra possibilidade é a Câmara abrir novo procedimento e fazer um convite mais

simplificado apontando como data o mês de setembro. Esta semana este assunto vai ficar decidido. "-----

**O Sr. Presidente finalizou a intervenção:**-----

"Queria aproveitar para dar duas informações, uma sobre o pagamento às juntas porque não é correto aquilo que consta no jornal, ou seja, eu não disse na última reunião de Câmara que nós não iríamos ter condições para pagar em maio, disse exatamente o contrário, que houve um lapso e que iríamos pagar o mês de maio e como forma de compensação pagaríamos também o mês de junho. Neste momento já está liquidado o mês de maio e o de junho.-----

Em relação às Associações pagamos ou estão a ser pagos todos os subsídios que foram atribuídos."-----

**O sr. Vereador Dr. Leonel Vieira acrescentou:**-----

"Valeu a pena nós falarmos."-----

**O Sr. Presidente respondeu:**

"Não valeu a pena! Recebemos o IMI, conforme vocês sabiam que iríamos receber. Maio é um mês com maior disponibilidade de tesouraria."-----

## 1. ORGÃOS AUTÁRQUICOS

## 2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

### **2.1. Resumo diário de tesouraria.**-----

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria referente ao dia treze de maio do ano em curso, que totaliza um saldo de dois milhões trezentos e cinquenta mil cento e nove euros e onze cêntimos.

### **2.2. Aquisição dos Lotes 24 e 25 da ZAE de Lustosa - Alteração da reserva dos lotes.**-----

Analisada a informação nº. 2474/2016, datada de 14/04/2016, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a alteração da reserva dos lotes em nome de RRI - Recolha de Resíduos Industriais, S.A. para uma empresa do grupo a Resifluxo, Lda.-----

## 3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

**3.1. Proc. n.º 209/16 (RSP)** – Pedido de certidão de compropriedade, em nome de Lourença de Sousa Rita (advogada), sob o prédio sito na Rua da Ledesma, freguesia da União das freguesias de Lustosa e Barrosas (St.º Estevão, descritos na Conservatória do registo Predial de Lousada sob os n.ºs 36, 37, 38, 39, 40 e 41).-----

(Despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 27/05/2016, exarado na informação do Sr. Chefe de Divisão datada de 24/05/2016).----

**Deliberou o órgão Executivo, por unanimidade, considerar que não existe inconveniente da constituição acima descrita, atendendo à informação da Divisão de Planeamento e Gestão urbanística de 24/05/2016.**-----

#### **4. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE**

**4.1. Informação n.º 422/DOMA/16** – “Cedência gratuita de terrenos para o alargamento do acesso ao Centre Escolar de Vilar do Torno e Alentém.” – Aprovação da minuta do Contrato Promessa de Cedência Gratuita a celebrar entre o Município de Lousada e Júlia Maria Pereira Melim, Maria Cristina Dias Carvalho e Maria Adelaide Ferreira Dias e respetivas contrapartidas.-----

**Depois de analisada a minuta do contrato em apreço, que por extensa se dá como reproduzida por apenso à pasta de apoio ao livro de atas, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade aprová-la.**-----

**4.2. Informação n.º 4331/16** – “Recuperação e Restauro da Capela Sr. do Padrão.” – Aprovação de atribuição de subsídio no valor de € 5.000,00 à Fabrica da Igreja da Paróquia de Barrosas St.º Estêvão.-----

**Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio em destaque.**-----

**4.3. Informação n.º 375/DOMA/16** – “Concurso Público Internacional – Fornecimento de Energia.” – Aprovação da renovação do contrato por mais um ano.-----

3  
P

Analisada a informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a renovação do contrato de fornecimento de energia por mais um ano, de acordo com os seguintes valores:-----

- Galp Power ..... 200.510,49€; e-----
- EDP Comercial ..... 650.990,02€.-----

**4.4. Informação n.º 447/DOMA/16** - “Concurso Público Internacional - Fornecimento de Luminárias LED - Relatório Final.” - Aprovação da não adjudicação - **Ratificação do despacho.**-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 02/05/2016, que aprovou a revogação da decisão de contratar, considerando a existência de uma causa de não adjudicação prevista nos termos previstos na alínea b) do n.º. 1 do artº. 79º. Do CCP, usando da faculdade que lhe é cometida pelo n.º. 3 do artº. 35º. Da Lei n.º. 75/2013, de 12/09.-----

**4.5. Informação n.º 446/DOMA/16** - “Aquisição de Luminárias LED - Concurso Público Internacional.” - **Ratificação do despacho.**-----

Analisada a informação em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 02/06/2016, que aprovou a abertura de Concurso Público Internacional com o valor base de € 950.000,00, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Júri do procedimento que a usando da faculdade que lhe é cometida pelo n.º. 3 do artº. 35º. Da Lei n.º. 75/2013, de 12/09.-----

## **5. DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO, PATRIMÓNIO, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO**

**5.1. Associação Grupo de Dança Caídense** - Aprovação da Celebração do contrato comodato e respetiva minuta - Ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara de 16/05/2016.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de 16/05/2016, que aprovou a celebração do contrato de comodato bem como a respetiva minuta, com a Associação em

destaque, usando da faculdade que lhe é cometida pelo n.º 3 do art.º 35.º. Da Lei n.º 75/2013, de 12/09.-----

**5.2. Ação Social Escolar** – Isenção do pagamento da componente de refeição escolar bem como a redução do valor a pagar pelo prolongamento de horário para o mínimo da aluna Carolina Ferreira Carneiro, para o ano letivo 2015/2016. -----

**Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço nos termos apresentados.**-----

**5.3. Aparecida Futebol Clube** – Atribuição de subsídio no valor de 500,00€ destinado a apoiar nas despesas com a participação no Torneio de Futebol que se vai realizar em Niort – França a realizar nos dias 18 e 19 de junho.-----

**Deliberado, por unanimidade, concordar com a atribuição do subsídio.**-----

**5.4. LAC Basquetebol** – Atribuição de subsídio no valor de 300,00€, destinado à entrega de prémios monetários aos vencedores do Torneio 3 X 3. -----

**Deliberado, por unanimidade, concordar com a atribuição do subsídio.**-----

**5.5. Futebol Clube de Nespereira** – Atribuição de um subsídio no valor de 400,00€, destinado a apoiar as necessidades decorrentes da execução do seu plano anual de atividades.-----

**Deliberado, por unanimidade, concordar com a atribuição do subsídio.**-----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata e eu  
 a redigi e assino. -----

